



FACULDADES



Impresso Especial
7317560903/2003 - DR - MG
Asmec
... Correios ...



www.asmec.br

Ouro Fino - MG

Ano 10
n.º 30 - Julho/Agosto/Setembro de 2008

34º ano de dedicação ao Ensino Superior

UNISEPE - União das Instituições de Serviço, Ensino e Pesquisa - Av. Prof. Antônio Eufrásio de Toledo, 100 - CEP: 37570-000 - Ouro Fino/MG - Tel.: (35) 3441-1616 - E-mail: asmec@asmec.br

**VESTIBULAR
2009**

- Administração
- Ciências Biológicas
- Educação Física
- Geografia
- Gestão Ambiental
- Hotelaria
- Análise e Desenv. de Sistemas

- Letras
- Matemática
- Nutrição
- Processos Gerenciais
- Pedagogia
- Química
- Turismo
- Enfermagem

PROCESSO SELETIVO (09:00h)

26 de outubro de 2008
23 de novembro de 2008
14 de dezembro de 2008

**CURSOS OFERECIDOS EM PARCERIA
COM O CESEP/FEM:**

- Ciências Contábeis
- Serviço Social



INSCRIÇÕES:
Na Faculdade
ou via Internet

INFORMAÇÕES:
(35) 3441-1616

www.asmec.br/vestibular2009

LETRAS DECIFRADAS



Por Aroldo Comune

aluno do 4º Período do Curso de Letras.

Em uma bela manhã ensolarada, depois de mais algumas páginas do livro da vez, com o balançar incessante das árvores e o gélido vento do inverno, não obstante a ação efetiva do Sol, foi quando me lampejaram pensamentos acerca dos efeitos da leitura em nossa mente.

Não se trata das positividades já sabidas e amplamente difundidas a respeito do hábito de ler. Não almejo dissertar-vos sobre o fato de que ele eleva a capacidade de escrever bem, enriquece o vocabulário e aguça a interpretação de textos. Tampouco me refiro ao fato de que aqueles que frequentemente lêem tendam a fazer uso de uma linguagem mais culta e prestigiada, adquirida junto à leitura.

O que tenciono falar-vos, contudo, é sobre todo o conceito da obra que é gerado em nosso raciocínio. Cenários dos mais paradisíacos, inóspitos ou fantásticos e personagens das mais distintas formas, física e espiritualmente. Passamos a imaginar o inimaginável e conceber o inconcebível. Uma nova realidade paralela que se cria perante o nosso pensar.

Mas e as outras artes? Se tais são os efeitos da arte escrita, não podemos tecer semelhanças com relação à arte cinematográfica com todos os seus efeitos especiais e suas tomadas de cena ou à arte pintada ou esculpida com seus traços ou formas ímpares? Rebatemos toda a cena com seus efeitos e suas tomadas de ângulo. Todos os personagens com seus traços. Todo o ambiente com suas formas. A cena não nos vem pronta, uma vez que temos de criá-la.

Soma-se a isso o fato de que, na leitura, a experiência está propensa a ser mais enriquecedora e detalhada do que o par de horas que uma possível adaptação hollywoodiana eventualmente pode sustentar. Lê-se a qualquer hora e a qualquer lugar; a praticidade sendo outra vantagem da arte em questão.

Desfrutar dos romances, com suas longas durações, portanto, está longe de ser um rele passatempo. Atrevo-me a di-

zer que se trata de uma aliança para com o mundo real. Seja para fugir do marasmo do momento, seja para esquecer alguma dificuldade, ou mesmo para vivenciar algo diferente. O poeta expressa seus sentimentos em versos; o autor de narrativas - curtas ou longas - cria mundos, vidas e realidades paralelas. É através destes mundos que, ao ler, passamos a viajar mentalmente, concebendo-os cada qual à sua maneira.

Quereis passar uns tempos em um mundo onde o governo tenha alcançado uma posição em que ele controla tudo e todos, mesmo através dos lares alheios, por intermédio de telas? Ledes 1984. Quereis se envolver em um mundo distópico onde todos os humanos são gerados em laboratórios que já os fazem a fim de adaptá-los às suas respectivas funções, balanceando os níveis de "QI" exigidos por elas? A resposta é Admirável Mundo Novo. Quereis experimentar uma circunstância em que um homem é indiciado e passa a ser julgado mesmo sem saber qual crime cometeu? Desfrutais de O Processo. Sobre a perversidade a que pode chegar a mente humana e as consequências por ela sofridas? Escolheis Laranja Mecânica.

Qualquer opção que preferais fazer, não deixeis de embarcar o mais rapidamente em um mundo novo. O Admirável Mundo Novo!

CURSO DE NUTRIÇÃO - RECONHECIDO PELO MEC COM NOTA 4

O Curso de Nutrição das Faculdades Integradas ASMEC tem como objetivo formar um profissional de saúde generalista, integrado e comprometido com a transformação social, que tem por objeto de estudo a relação do homem com o alimento e por objeto de trabalho a alimentação do homem como princípio de cidadania. Além disso, formar um profissional com competência técnica e política que faça dele um cidadão comprometido principalmente com a condição nutricional das populações excluídas. Para isso, o curso abrange uma consciente base teórico-prática, alicerçada a partir do conhecimento da realidade, e articulada a uma instrumentalização técnica específica em seus campos de intervenção profissional.

No início de agosto deste ano o Curso de Nutrição recebeu a visita da Comissão de Avaliação do MEC. Nesta ocasião o Curso foi avaliado nas suas condições de ensino em busca do seu reconhecimento, nas dimensões da organização didático-pedagógica; do corpo docente, discente e técnico administrativo; e instalações físicas. Em 9 de setembro foi publicado o relatório da avaliação apresentando como BOM o perfil do curso e nota 4 (em 5) em todas as dimensões avaliadas. A Coordenação e os alunos ficaram muito satisfeitos com o resultado excelente, o que impulsionou, ainda mais, o Curso a trilhar novos caminhos em busca da qualidade. Parabéns a todos os envolvidos.

EDITORIAL

Do Ato Moral ao Ato Político

Em tempos propícios, volta em cena a questão: "O que é moral? Para que ser moral?" Com as respostas que sempre buscamos às essas questões, são cruciais para cada um orientar sua conduta em relação aos outros e a si mesmo. O que entendemos por "bem" ou por "mal" pode então, definir o tipo de pessoas que desejamos ser, como também, qual o compromisso que temos com os valores assumidos. Desta feita, como ninguém nasce moral - mas torna-se moral -, é preciso todo um esforço de construção do sujeito ético, empreitada que nem sempre atinge os níveis desejados de amadurecimento.

Christian Descamps, historiador filosófico, em *As Idéias Filosóficas Contemporâneas na França* (1991, p. 84), ao referir-se ao filósofo Jankélévitch analisa que "Basta um quase-nada, um não-sei-o-que para que o ato de generosidade se revele como cálculo sórdido. Se sou generoso para que louvem minha generosidade, se amo para que me amem, meus atos não possuem mais verdade". Assim, os estudos contemporâneos sobre os níveis de moralidade, os teóricos (alguns) têm considerado que, para avaliar o amadurecimento moral das pessoas, não basta verificar a exterioridade da sua ação. Exemplificando, embora agindo de modo idêntico, duas pessoas mobilizam-se por critérios diferentes caso vissem a escapar de uma punição, atender a um interesse particular, garantir a ordem social ou, ainda, agir conforme a justiça. O indicativo do estágio típico do comportamento infantil, é o temor à punição ou o desejo de elogio e, enquanto se guiar pela justiça, é admitir um princípio ético superior na escala do aprimoramento moral. Exemplificando mais um pouco, temos a lenda do "Anel de Giges", transcrita por Platão na obra *A República*. O cerne da lenda é que quem conseguisse virar o engaste (garra que prende o anel) para dentro, se tornaria invisível. Conta então que o pastor Giges, prestador de serviços do rei da Lídia, salvou-se de um abalo sísmico, retirou de um cadáver o referido anel e, ao descobrir que podia ficar invisível quando bem quisesse, adentrou ao castelo, seduziu a rainha e, tramou com ela, a morte do rei, obtendo assim, o poder.

Não seria assim que determinadas pessoas costumam se comportar: agem bem ou mal dependendo de quem as vigia, para serem recompensadas ou para parecer boas e justas ao olhar do outro? Quantos motoristas evitam cometer infração se houver um guarda de trânsito por perto, mas transgridem as regras quando ninguém os vê? Nesse caso, a ação depende do medo da punição. Podemos avaliar do mesmo modo aqueles que entendem mal os preceitos religiosos e agem bem para "ganhar o céu" ou para "não ir para o inferno" e não propriamente por convicção pessoal sobre a justiça de suas ações. Esses exemplos, embora se refiram à conduta moral, não dizem respeito aos seus níveis mais altos. Ao contrário, todos os comportamentos descritos - ainda quando seus autores são adultos - pertencem ao mundo infantil, porque a criança age de acordo com as regras dadas pela autoridade (pais, professores, sociedade) e tem em vista evitar o castigo ou ser recompensada.

Mas, tudo isso são pequenas reflexões em momento propício, com o das eleições...

por Alexandre Fonseca,
graduado em Filosofia e Pedagogia.

EXPEDIENTE

UNISEPE - União das Instituições de Serviços, Ensino e Pesquisa Ltda.
Órgão Informativo das Faculdades Integradas ASMEC

Presidente da Mantenedora e Coordenador Geral: Bel. Guilherme Bernardes Filho.
Coordenador de Relações Institucionais: Prof. Venâncio dos Santos Lopes.

Coordenadores de Cursos

Prof. Alexandre da Fonseca
Prof. Marcos Tadeu Moraes de Castro

Prof. Maria Cristina Pinto
Prof. Maria Regina Pires

Prof. Takaite Takehara
Prof. Willian César M. Marcílio

Correspondência:

UNISEPE - União das Instituições de Serviços, Ensino e Pesquisa Ltda.
Av. Prof. Antônio Eufrásio de Toledo, 100 - Ouro Fino/MG - CEP: 37570-000

Fone: (35) 3441-1616

E-mail: asmec@asmec.br

Home Page: www.asmec.br

Curso de Extensão: Perícia Ambiental

Por Maria Regina Pires

Coordenadora do Curso de Gestão Ambiental

O curso de extensão: Perícia Ambiental foi oferecido para os cursos de Tecnologia em Gestão Ambiental e Licenciatura Plena em Ciências Biológicas. Tal curso teve como objetivo apresentar conceitos básicos e admissibilidade da perícia, função pericial, perfil, nomeação, direitos e honorários do perito. Impedimentos e suspeição, responsabilidade civil e criminal do assistente técnico. Quesitos: sua definição, prazo para apresentação dos quesitos, elaboração de quesitos, quesitos impertinentes, suplementares e de esclarecimento. Laudos periciais e perícia ambiental. Preparação para realização de levantamento de campo e elaboração do laudo ambiental.

Participaram do curso os alunos do 2º e 4º períodos do curso de Tecnolo-



gia em Gestão Ambiental e do 6º período do curso de Ciências Biológicas.

O curso foi ministrado pela instrutora Flávia Fernanda Ferraz de Pontes, engenheira ambiental, membro do CODEMA, Conselho Municipal de Conservação e Defesa do Meio Ambiente de Andradas.

O curso foi desenvolvido em três fases:

-1ª fase: aula expositiva onde foi desenvolvida a parte teórica do curso;

-2ª fase: aula prática com trabalho de campo e observação onde foi desenvolvida a coleta de dados;

-3ª fase: aula nos laboratórios de informática onde foi elaborado o laudo final.

Através do curso, os alunos puderam ampliar e aplicar seus conhecimentos, adquirindo novas informações técnicas e administrativas na área de Perícia Ambiental.



O que muda com a reforma da língua portuguesa

Está previsto para o final deste mês de setembro um evento, em sessão solene na Academia Brasileira de Letras (Rio de Janeiro), quando pela celebração dos 100 anos de morte de Machado de Assis, a presença do Presidente da República do Brasil (Sr. Luiz Inácio Lula da Silva), para assinar o decreto que estabelece o cronograma para a vigência do Acordo Ortográfico da Língua Portuguesa. Mudanças incluem fim do trema e devem mudar entre 0,5% e 2% do vocabulário brasileiro. Veja abaixo quais são as mudanças:

HÍFEN

Não se usará mais:

1. quando o segundo elemento começa com s ou r, devendo estas consoantes ser duplicadas, como em "antirreligioso", "antissemita", "contrarregra", "infrassom". Exceção: será mantido o hífen quando os prefixos terminam com r -ou seja, "hiper-", "inter-" e "super-" -como em "hiper-requintado", "inter-resistente" e "super-revista";
2. quando o prefixo termina em

vogal e o segundo elemento começa com uma vogal diferente. Exemplos: "extraescolar", "aeroespacial", "autoestrada".

TREMA

Deixará de existir, a não ser em nomes próprios e seus derivados.

ACENTO DIFERENCIAL

Não se usará mais para diferenciar:

1. "pára" (flexão do verbo parar) de "para" (preposição);
2. "péla" (flexão do verbo pelar) de "pela" (combinação da preposição com o artigo);
3. "pólo" (substantivo) de "polo" (combinação antiga e popular de "por" e "lo");
4. "pélo" (flexão do verbo pelar), "pêlo" (substantivo) e "pelo" (combi-



nação da preposição com o artigo);

5. "pêra" (substantivo - fruta), "péra" (substantivo arcaico - pedra) e "pera" (preposição arcaica).

ALFABETO

Passará a ter 26 letras, ao incorporar as letras "k", "w" e "y".

ACENTO CIRCUNFLEXO

Não se usará mais:
1. nas terceiras pessoas do plural do presente do indicativo ou do subjuntivo dos verbos "crer", "dar", "ler", "ver" e seus derivados. A grafia correta será "creem", "deem", "leem" e "veem";
2. em palavras terminadas em hiato "oo", como "enjoo" ou "voo" -que se tornam "enjoo" e "voo".

ACENTO AGUDO

Não se usará mais:

1. nos ditongos abertos "ei" e "oi" de palavras paroxítonas, como "assembléia", "idéia", "heróica" e "jibóia";
2. nas palavras paroxítonas, com "i" e "u" tônicos, quando precedidos de ditongo. Exemplos: "feiúra" e "baiúca" passam a ser grafadas "feiura" e "baiuca";
3. nas formas verbais que têm o acento tônico na raiz, com "u" tônico precedido de "g" ou "q" e seguido de "e" ou "i". Com isso, algumas poucas formas de verbos, como averigüer (averiguar), apazigüer (apaziguar) e argüer (arg(ü/u)ir), passam a ser grafadas averigue, apazigue, argüem.

GRAFIA

No português lusitano:

1. desaparecerão o "c" e o "p" de palavras em que essas letras não são pronunciadas, como "acção", "acto", "adopção", "óptimo" -que se tornam "ação", "ato", "adoção" e "ótimo";
2. será eliminado o "h" de palavras como "herva" e "húmido", que serão grafadas como no Brasil -"erva" e "úmido".

Interatividade de aprendizagem

Alexandre Fonseca
 docente do Curso de Pedagogia.

Num processo de interatividade pelas aprendizagens adquiridas, aconteceu no Curso de Pedagogia-2º período, nos dias 10 e 17 de junho, uma oficina pedagógica realizada pelos alunos do 7º período de Educação Física com o tema "Socorros de Urgência". Todo o trabalho dos alunos da Educação Física, foi acompanhado pelo professor Maurício Maia, visando sempre uma objetividade em orientar as futuras professoras dos anos iniciais do Ensino Fundamental, nas técnicas dos primeiros socorros para qualquer eventualidade. Para-



béns a todos e todas! Os tópicos ali trabalhados foram:

- Conceitos de Primeiros Socorros (ou "Socorros de Urgência");

- Perfil de um So-

corrista;

- Procedimentos Iniciais em Via Pública e/ou Locais Que Ofereçam Riscos;

- Exame Primário e Secundário;

- Desobstrução de Vias Aéreas e Engasgamento em Adultos e Crianças;

- Ferimentos - Feridas Abertas e Fechadas;

- Hemorragias;

- Fraturas.

Parabéns aos nossos novos Professores Mestres



" Este é o momento de luta para o qual o meu espírito está sempre disposto. Poderá se machucar ao longo deste processo, mas certamente irá saborear também o doce gosto da vitória."

Parabéns aos professores Vassiliki Tereziha Galvão Boulomytis, Rivaldo Mauro de Faria e Adhemar Gonçalves da Silva Júnior pelo sucesso na obtenção do grau de MESTRE.

Parabéns, com o nosso desejo de muito sucesso profissional!

A Geopolítica Energética Mundial e seus dilemas atuais

Por **Lucas Labigalini Fuini**

professor doutorando do Curso de Geografia (lucasfuini@yahoo.com.br).

A questão energética mundial, tão abordada na mídia recentemente, está associada a uma série de interesses estatais e corporativos que definem essa complexidade pela denominação de uma "Geopolítica energética", mundial ou global.

Geopolítica porque a localização das fontes energéticas valorizadas e seu uso e exploração está associado aos interesses territoriais dos Estados-nação na prospecção, regulamentação, distribuição e comercialização desses recursos e, paralelamente, ao interesse das grandes empresas privadas associadas ou não à produção energética (construtoras, petrolíferas, distribuidoras). Além disso, é geopolítica também porque essa relação entre atores públicos e privados tem um forte componente territorial, visto que as reservas e áreas produtoras de fontes de energia se localizam em pontos específicos providos pela infra-estrutura logística necessária à extração, armazenamento, refino, transporte e distribuição. É a tal da vantagem competitiva que alguns lugares possuem em relação a outros devido a seus elementos naturais e artificiais. Essa territorialidade também envolve os grupos populacionais excluídos dos ganhos desse mercado e que, mesmo assim, são afetados por ele em situações de conflitos pelo exercício do domínio territorial de fontes e jazidas, mas especifi-



camente de combustíveis fósseis.

Nesse sentido, essa geopolítica não mais se restringe ao âmbito regulatório nacional, sendo configurada na atualidade pelos fluxos financeiros, tecnológicos, comerciais e políticos globais. Dois exemplos simples retratam essa realidade: o recorde nos preços

na oferta de petróleo pelos países da OPEP (Organização dos países exportadores de petróleo), os maiores produtores e com as maiores reservas existentes; aumento do consumo associado à expansão na frota de automóveis e na atividade econômica em países como China e Índia e, ten-



do barril de petróleo e a expansão da produção de etanol (álcool combustível). No dia 29 de julho último, o barril de petróleo estava sendo negociado na Bolsa de Nova York a 125 dólares com tendência de leve queda no valor. Mas essa faixa de valor que supera os 100 dólares é recorde histórico se considerarmos que esse mesmo barril era negociado, no auge da crise do petróleo de 1979, no patamar de 40 dólares. Fatores de ordem mundial explicam essa alta: limita-

dência de esgotamento das reservas de fácil exploração em países centrais como os Estados Unidos.

Quanto ao etanol, verificamos no Brasil, segundo dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) que, entre os anos 2005 e 2006, a área plantada passou de 5,62 para 7,04 milhões de hectares, e a produção, de 420 para 460 toneladas de cana-de-açúcar. Segundo a União da Agroindústria Canaveieira de São Paulo (UNICA), a produção da planta aumentará

cerca em 50% durante os próximos seis anos. Até o 2012, devem ser construídas mais de 70 usinas por todo o Brasil, sendo a maior parte em São Paulo e muitas deles erguidas com capital estrangeiro. A expansão do etanol como alternativa bioenergética para a diminuição do impacto das matrizes fósseis, altamente poluentes e caras, afeta o cenário mundial através de alguns acontecimentos: aposta dos Estados Unidos, e de países emergentes como o Brasil, na mudança de sua matriz energética através da expansão da produção de etanol de milho ou cana; impacto sobre os países e a população mundial de acordos, como o Protocolo de Kyoto (1997), que estabelece limites à poluição atmosférica e surge como salvação ao aquecimento global e; aumento recorde do preço de alimentos variados (grãos, feijão, arroz, etc.) concomitante à expansão de lavouras comerciais, como a do etanol de milho.

Enfim, podemos compreender que os atuais dilemas e conflitos associados à matriz energética mundial e sua possível mudança só podem ser analisados razoavelmente no contexto de uma "geopolítica energética", considerando as ações ideológicas e territoriais de Estados e empresas em torno do petróleo, carvão, gás, etanol, hidrelétricas, e por aí fora. E me parece oportuno, nesse ambiente mercantil voraz, terminar com esse célebre pensamento do filósofo grego Epicuro: "A verdadeira riqueza não consiste em ter grandes posses, mas em ter poucas necessidades".

O ensinar e o aprender

"O professor- aquele que dá o texto a ler, aquele que dá o texto como um dom, nesse gesto de abrir o livro e de convocar à leitura- é o que remete o texto. O professor seleciona um texto para a lição e, ao abri-lo o remete. Como um presente, como uma carta."

Ariovaldo Guireli

docente do Curso de Pedagogia.

Quando ele se virou e achou que estava pronto para responder à pergunta ofensiva resolveu-se calar para meditar. Assim, a proposta inicial fora dissipada num átimo, para o resultado mais tarde ser o esperado. Calculou o tempo necessário para isto. E com muita habilidade começou a desvendar o território inexplorado. Apalpou com as mãos o chão que pisava e sentiu-se humano. Instigantemente conversou consigo mesmo. Fez análise introspectiva e recusou tomar analgésicos extras para sua dor de cabeça constantes, ordem imperiosa de um texto inacabado.

O professor de Literatura pedira para fazer um texto sobre a lição 19, onde o tema sugerido era: o ensinar e o aprender.

Achou o tema instigante. Não sabia como começá-lo. Tinha uma vaga lembrança que ensinar poderia estar entrelaçado ao aprender. Coisa ouvida de seu compadre Theófilo pras bandas de Minas-Grotão quando lera um tal de Guimarães, e este compadre dissera que ...de repente se aprende. Pensou então começar o texto dessa forma para depois fazer o complemento racional daquilo que observou.

No dia seguinte, resolveu perguntar pro Tônico, padeiro e músico, como ele aprendera fazer os saboro-

sos pães. O Tônico com um sorriso enigmático feito um som em lá maior de seu trombone de vara respondeu matematicamente: - basta ter os ingredientes todos de boa qualidade e muita paciência esperando o tempo se cumprir. Espere. Espere. Faça músicas. Depois, no tempo certo, retire-os do forno. Sirva-os para todos.



Comecei a entender o que significava "aprender". Isso me dava um certo alívio. Mas, o Tônico me deixara encafifado, pois não sou padeiro e nem sei fazer músicas. Como então posso aprender alguma coisa? Maquinou uma pergunta pro Odair, jardineiro e paisagista, sobre o tempo certo para plantar margaridas. Odair respondera suavemente: - prepare a terra com muito esmero, adube-a com esterco natural e de boa qualidade, plante na lua minguante, regue-a e depois vá para o bar do Toni-

nho sorva uma cerveja bem gelada ao som de Dorival Caimme. Depois dessa resposta dissipou-se por completo e entendera finalmente o sentido da palavra "aprender". Faltava o sentido mais lato da palavra "ensinar". Ele ouviu um poeta relatar que a prática dava lugar ao teórico. A vida se relacionava ao contato com o outro. O dia respeitava a noite. A água lavava o carro. O motorista viajava descontraidamente ouvindo sua canção favorita. Na escola ensinavam que para passar no exame vestibular é preciso saber todas as matérias ensinadas com precisão e com muita exatidão. A criança brincava no fundo do quintal. O pai repreendia a mãe porque ela usava pintura no rosto de forma exagerada. Os garis varriam papéis de uma campanha política. Aquela doce avó dizia para sua neta que o mundo era belo e que as pessoas precisavam enxergar essa beleza. O professor aposentado ensinava, na sala de sua casa, que o livro deveria ser livre... com tantos exemplos compreendeu que o tempo de ensinar é o mesmo tempo que aprender.

Levantou-se fechou o livro e registro a fábula. Estava pronto o seu texto para a lição 19.

LARROSA, Jorge.

Tradução: Alfredo Veiga-Neto.

Pedagogia

Profana: danças, piruetas e

mascaras. Belo Horizonte:

Autêntica, 2006. 140 p.

Olimpíada de Língua Portuguesa

Prof. Oswaldo Francisco Bueno

O MEC, a Fundação Itaú Social e o Centro de Estudos e Pesquisa em Educação, Cultura e Ação Comunitária lançaram o Programa Olimpíada de Língua Portuguesa "Escrevendo o Futuro". O Tema proposto é: "O lugar onde vivo".

Todas as escolas brasileiras foram convidadas a participar. Aquelas que aderiram ao programa realizaram várias atividades no decorrer do semestre. Na escola Juvenal Brandão, destacaram-se a Oficina Naquele Tempo, cujos objetivos eram: a) sensibilizar os alunos do valor da experiência das pessoas mais velhas; b) compreender o que é memória; c) entender como objetos e imagens podem trazer a história de um tempo passado. A outra oficina, Nem Sempre foi Assim, tinha como objetivos: a) sensibilizar os alunos para as emoções dos relatos de memórias; b) observar como os autores comparam o tempo antigo com o atual; c) identificar palavras e expressões usadas para remeter ao passado.

Nesse contexto, a prof.^a Leonídia, da Escola Juvenal Brandão, convidou o

prof. Oswaldo para contar aos alunos as memórias dele, estabelecendo uma analogia entre a vida rural e urbana, nos últimos 50 anos. Assim os alunos conheceram hábitos e costumes de jovens e adolescentes, como era a cidade de Ouro Fino, suas construções, datas histó-

ricas, momentos, personalidades, cultura,

etc. Conheceram fotos antigas da cidade, entre elas de JK, inauguração da Casa Café-com-Leite, Estação Ferroviária, etc.

Outras personalidades também foram convidadas para contribuir com este projeto.

Em seguida, os alunos escreveram essas lembranças como se fossem os próprios autores delas. Os textos (em prosa e verso) serão classificados por escola, cidade, região, estado e, finalmente, em nível nacional. Há várias categorias de prêmios, como troféus, medalhas, computadores, laboratórios, etc.

Sobre o assunto, os alunos do 5º. Período do Curso de Letras responderam questões discursivas, elaboradas pelo prof. Oswaldo, na avaliação da Disciplina Prática de Ensino de Literatura.



Em vigor

O Acordo Ortográfico da Língua Portuguesa entra em vigor a partir de janeiro de 2009, mas as duas normas ortográficas --a atual e a prevista no acordo-- poderão ser usadas e aceitas como corretas nos exames escolares, vestibulares, concursos públicos e demais meios escritos até dezembro de 2012.

A reforma ortográfica prevê mudanças na língua portuguesa, como o fim do trema, a supressão de consoantes mudas, novas regras para o emprego do hífen, inclusão das letras w, k e y ao idioma, além de novas

regras de acentuação.

O acordo foi assinado em Lisboa, em 16 de dezembro de 1990, para unificar o registro escrito nos oito países que falam português: Angola, Moçambique, Cabo Verde, Guiné-Bissau, São Tomé e Príncipe, Timor Leste, Brasil e Portugal.

A medida, segundo o MEC (Ministério da Educação), deve facilitar o processo de intercâmbio cultural e científico entre os países e ampliar a divulgação do idioma e da literatura em língua portuguesa.

Página Dupla

Página Dupla

Matéria prima: palavra

Por Maria Rita Costa Bertolaccini

docente do Curso de Letras.

A Literatura é total liberdade de expressão, sem compromisso com a comprovação dos fatos. É realidade imaginária que se permite apresentar por

meio de linguagem conotativa, é invenção, é criação de realidade própria e de um processo intencional de elaboração estética do texto.

É ainda uma arte de afinidade com outras artes, com determinadas ciências e intimamente ligada à Filosofia, que através da Estética e da Psicologia fornece elementos que ajudam a criação e a interpretação literárias. A obra literária nasce da mente do autor e de sua observação da realidade e, assim, faz-se em palavras.

Matéria-prima da arte literária, a palavra tem cumprido seu papel transformador do mundo, atravessando a história e suas transições implacáveis. Como um instrumento bélico, a palavra ocupa seu posto de enunciar e denunciar a verdade, mas não "a verdade verdadeira dos donos da verdade", a verdade de cada um, dependente da visão e da sensibilidade de quem a utiliza e de quem a lê.

Responsável por alterações profundas no poder, no entendimento das coisas deste mundo e do etéreo, a palavra paira ou se esvai, deixando rastros no

saibro que sustenta as concepções da humanidade. São palavras recriadoras de realidades, palavras que inventam um novo modo de (vi)ver a vida, palavras que se consagram nos livros da Literatura ou são escondidas (por algum motivo) à espera dos escafandristas e, quando descobertas, mais literárias e mais consagradas se tornam.

A palavra se confunde com a matéria-prima que compõe o homem, pois o que é o homem

sem a sua palavra, e o que é a palavra sem o homem? Por isso, trabalhar palavras de cada tempo, de cada alma, é preciso cuidado. Palavras são vitais e precisam ser regadas aos poucos, com o desejo de lê-las e decifrá-las. Palavras reagem ao grotesco, ao vil e assim, como humanas que são, podem ser tão vis e grotescas. Palavras estão no âmago de cada um, mas ariscas, distantes, voluntariosas tanto quanto o homem vivo: "Gastei uma hora pensando um verso / Que a pena não quer escrever. / No entanto ele está cá dentro / Inquieto, vivo. / Ele está cá dentro / E não quer sair. / Mas a poesia deste momento / Inunda minha vida inteira." Drummond procurou a palavra-célula. Magistralmente, mostrou-nos do que era feito. Procuremos então a palavra que somos para mostrarmos ao mundo nossa matéria-prima.



O planejamento nos transmite confiança!

FRAGMENTOS PEDAGÓGICOS...

Nesta edição, trazemos algumas das produções das alunas do 4º Período de Pedagogia, sob a orientação da Profª Lucimara Brandão, na disciplina de "Planejamento e Avaliação em Educação".

"O planejamento nos transmite confiança, nos traz precisão e é o modo mais fácil de executar as tarefas, sejam elas pessoais ou profissionais (Bianca Pereira Lima)."

"É importante planejar todos os nossos passos, analisá-los, principalmente, quando se trata da educação, pois o planejamento é o oposto da improvisação (Gisele Muniz Ribeiro)."

"Uma educação sem planejamento é fadada a erros e ao fracasso, pois se o trabalho pedagógico não tiver uma orientação definida para a sua execução, ele desestimulará o aluno em sua formação, fazendo da escola um local que não

atende aos alunos de maneira satisfatória e eficiente (Bruna Rodrigues Ramos)."

"Quando há o planejamento, há o orgulho de ter realizado um trabalho bem feito (Érica Helena de Faria)."

"Quando planejam os professores, fazemos uma previsão das atividades didáticas, a fim de alcançar os objetivos propostos, planejar é simples, basta definir os objetivos e o caminho para alcançá-lo (Regina Lúcia Trombetoni)."

"Com o planejamento bem feito estaremos com certe-



za dando o primeiro passo para uma prática pedagógica reflexiva capaz de provocar mudanças significativas no processo educativo (Marta Maria Rosa Lopes)."

"O planejamento é para ser usado, não adianta só planejar, é preciso executá-lo (Rosana Machado dos Santos)."

"Planejar é um ato de reflexão entre o

pensar e o agir (Rafaela Louise de Oliveira)."

"Que possamos retomar a prática de planejar dentro das instituições escolares, assumindo uma postura séria como educadores visto que, ela está cada vez menos freqüente na sala de aula e fora dela; porém, nossa obrigação, como boas profissionais, é resgatá-la (Dalila Mariano)."

"Tendo em vista, sua viabilidade, um planejamento pode ser re-planejado se preciso for (Denise de Cássia Ferreira)."

Alunos da ASMEC dão o show no palco...

Com um texto alegre e descontraído, alunos dos Cursos de Letras (Crélio Ferraz) e Pedagogia (Djalma Germiniani), das Faculdades Integradas Asmec dão um verdadeiro show de interpretação em artes cênicas no Teatro Municipal de Ouro Fino, provando que, realmente, o teatro é uma das mais poderosas formas de comunicação, pois tem por si próprio, o calor humano...

No último dia 18 de setembro, aconteceu a apresentação de estréia do espetáculo teatral Sua Excelência, o candidato, comédia política escrita por Jandira Martini e Marcos Caruso em 1986, por sinal, atualíssima, desvendando os bastidores da política brasileira e expondo algumas das facetas daqueles que desfrutam do tão sonhado "poder político nas coisas públicas". O conflito central envolve um jovem candidato a um determinado cargo público com um triângulo amoroso bastante interessante: Orlando (candidato)

é amante de Laura, esposa do presidente do partido político (Ezequiel), que lança sua candidatura e custeia as suas finanças.

Para "apimentar" mais a situação, aparece na história uma "mãe solteira (Marli)" que, após dez anos, vem reclamar os direitos de pensão junto ao pai da criança, Orlando (candidato). Acrescentam-se ao elenco, para dar mais gosto à confusão, o porta-voz bajulador de nome Atos (extremamente incompetente na arte de assessorar um político), um japonês de nome Kagashima

(líder sindical dos hortifrutigranjeiros que também vem buscar sua fatia junto ao bolo) e Eurípedes (um mordomo travesti). Portanto, há que se deliciar com um texto bastante versátil e de um humor irreverente. O espetáculo conta com a ação astuta e criativa do Grupo Teatral "Cênicos e Cínicos"; com direção de Crélio Ferraz e Tati Bueno com o elenco: Crélio Ferraz, Tati Bueno, Edgar Augusto, Diego Lima, Djalma Germiniani, Rafaela Fuzari, Adriana Pennachi e Jeison de Oliveira. Vale à pena conferir...

Pensar para agir... Planejar!!!

Por Tuany da Costa Lima

aluna do 4º Período de Pedagogia.

Pensar é natural do ser humano. Trabalhamos os mais diversos tipos de pensamentos a todo o momento. Porém, quando os direcionamos a alguma ação que iremos realizar, estamos planejando.

Se considerarmos que cada gesto, ato ou palavra nossos são ações, acabamos por perceber que o planejar, imperceptível e constantemente, faz parte de nós? Planejamos, diariamente, que roupas vestir, o que comer, para onde ir, como investir nosso tempo e dinheiro... Portanto, toda e qualquer pessoa tem a capacidade de organizar um planejamento bem feito. Diante disso, pergunto a mim mesma e a vocês: Por que dentro da educação deveria ser diferente? Por que



não pensar antes de agir diante de nossos alunos, pais, colegas? Por que deixar de planejar sua aula e

te nos interessa: a atenção e participação de nossos alunos.

Quando se trabalha com a troca de conhecimentos, professor-aluno, aluno-professor, estar despreparado, "desplanejado", só traz dúvidas e frustrações para ambos; ao professor que não atinge seus objetivos, e aos alunos, que recebem bem menos do que o esperado. O improviso é inimigo do planejamento, e ao pararmos para observar os patamares de nosso atual sistema e práticas de ensino, chegamos à triste conclusão de que todos paramos, há muito tempo, de planejar a educação.

Cabe a nós, estudantes e pensantes, enxergar essa realidade, pôr em prática e divulgar essa nossa capacidade que muitos parecem não ter assumido... Vamos pensar para agir, vamos voltar a planejar!

trazer qualidade a ela?

O planejamento dentro da escola é tão essencial quanto a presença do professor. É através dele, que podemos construir idéias, superar falhas, trabalhar a diversidade, observar as melhores e atingir o que realmen-

Ciclo de Debates Rememora no Teatro o Centenário de Morte de Machado de Assis



Por Alexandre Fonseca

docente do Curso de Letras e Pedagogia.

Dando continuidade ao Ciclo de Debates dos Cursos de Letras e Pedagogia (desta vez, aberto aos demais cursos) e em parceria com o Colégio Maximus, no último dia 11 de setembro, no Teatro Municipal de Ouro Fino, foi apresentada a Peça Teatral O Segredo do Bruxo, espetáculo que rememora os 100 anos da morte de Machado de Assis. A encenação concorreu por conta de Rodrigo Leste de Belo Horizonte; sendo ele ator, diretor e professor de

teatro. É responsável pela montagem e apresentação de mais de trinta espetáculos. Coordena o Projeto Literatura em Cena com o qual vem adaptando e interpretando a obra dos grandes autores. Rodrigo também é poeta, compositor e escritor. Recentemente lançou o livro "O Labirinto de Machado de Assis e outros contos". O Segredo do Bruxo, espetáculo que mostra, em 50 minutos, uma coletânea das melhores passagens do grande mestre, trouxe aos alunos dos diversos cursos das Faculdades Integradas Asmec, textos selecionados como:

"Memórias Póstumas de Brás Cubas", "Dom Casmurro", "Quincas Borba" e do conto "O Enfermeiro". A encenação traz também várias informações e comentários sobre a vida e obra do "Bruxo do Cosme Velho".

A montagem, que conta com a consultoria literária dos professores Luiz Carlos Junqueira Maciel e Antônio Sérgio Bueno ofereceu em noite cênica, amplas possibilidades de aproveitamento nas áreas de literatura, português, pedagogia, artes, filosofia, entre outras, as quais foram debatidas com os alunos ao final do espetáculo.

Grafia será padronizada em oito países de Língua Portuguesa

As normas estabelecidas pelo Acordo Ortográfico da Língua Portuguesa entram em vigor, no Brasil, ainda neste ano. Para estabelecer as regras do período de transição para a nova grafia, previsto para durar três anos, está sendo assinado um decreto. Os ministros da Educação, da Cultura e das Relações Exteriores fixam a orientação e a adaptação para que a sociedade se adapte às mudanças previstas pelo novo



acordo. Sugestões da população em geral (somente 12 e-mail's) foram encaminhadas ao MEC, e após análise, podem ser incorporadas ao decreto que regulamenta esse período de transição. A língua portuguesa é falada por cerca de 220 milhões de pessoas em todo o mundo - aproximadamente 190 milhões no Brasil. O acordo é considerado um marco de unificação entre os países de língua portuguesa - Angola, Moçambique, Cabo Verde, Guiné-Bissau, São Tomé e Príncipe, Timor Leste, Brasil e Portugal. O acordo foi assinado, inicialmente, em 1990 pelos sete países que tinham o português como idioma oficial - o Timor Leste ainda não era nação independente.

Em razão das diferenças entre as grafias desses países, é grande a dificuldade na difusão da língua. A intenção do acordo é facilitar o processo de intercâmbio cultural e científico entre as nações e ampliar a divulgação do idioma e da literatura em língua portuguesa.

Livro didático - O Brasil tem o maior programa de distribuição gratuita de livros didáticos do mundo. Este ano, já foram apresentadas ao Ministério da Educação propostas de obras com a nova grafia. São mudanças como o fim do uso do trema e do acento em algumas palavras, como enjôo, idéia, heróico e outras.

No primeiro semestre de 2009, o Guia do Livro Didático será enviado às escolas já com todas as opções de obras impressas segundo as novas regras ortográficas. Os livros serão destinados aos estudantes do primeiro ao quinto ano do Ensino Fundamental. Escolhidos pelas escolas, como de costume, estarão nas salas-de-aula em 2010. Em 2011, os estudantes do sexto ao nono ano também terão livros publicados conforme as regras previstas pelo acordo. Em 2012, será vez do Ensino Médio.

PROGRAMA BOLSA ESTÁGIO: uma das grandes alternativas de acesso do jovem ao Ensino Superior

Atualmente o problema econômico representa uma barreira para grande parte dos jovens que, concluindo o Ensino Médio, percebem que, no Ensino Superior se encontra a alternativa de uma formação profissional digna e de uma qualificação para o mercado de trabalho.

A publicação de dados estatísticos demonstra que, apenas 55% dos concluintes do Ensino Médio têm procurado a continuidade dos estudos em nível superior e, dentre as várias razões que determinam que esse número seja baixo, uma delas se sobrepõe às demais, e, é justamente aquela afeta à condição financeira do potencial candidato.

Para essa comunidade estudantil, a graduação, além de todos os benefícios que produz, significa, sobretudo, a possibilidade de inserção social. No entanto, a extrema desigualdade social que caracteriza o país, reflete diretamente nesse contingente impossibilitando assim que, significativa parcela dos concluintes do Ensino Médio possa ter, por restrições econômicas, acesso ao Ensino Superior.

Estatísticas do IBGE demonstram que, do alunado matriculado no Ensino Superior, 28,9% tem renda familiar de mais de 10 SM, 27,6% tem renda familiar de 5 a 10 SM; 25,3% tem renda familiar de 3 a 5 SM, 16,4% tem renda familiar de 1 a 3 SM e 1,2% do alunado tem renda familiar de até 1 SM.

As Faculdades Integradas ASMEC e sua mantenedora (UNISEPE), têm consciência plena de sua responsabilidade social enquanto Instituição de Ensino Superior, responsabilidade esta que acompanha sua atuação acadêmica, e em face dessa conscientização, procura sempre deflagrar ações atreladas ao comprometimento com a comunidade, buscando a democratização das oportunidades educacionais e criando condições de inserção social para os egressos do Ensino Médio da região. Ao formar profissionais capacitados, está ainda contribuindo para um processo de desenvolvimento sustentável que é hoje, um dos anseios da sociedade.

A despeito de integrar os Programas do Governo Federal, a exemplo do FIES e do PROUNI, tendo conhecimento pleno de que as iniciativas oficiais estão longe de resolver o problema, objetivando contribuir para amenizar a questão, a Entidade Mantenedora (UNISEPE) instituiu, com recursos próprios diversos programas de interesse dos cursos e de apoio ao estudante, possuindo inclusive, o FAFE - programa de financiamento próprio.

Ao estabelecer como filosofia de trabalho a inserção permanente na realidade social da comunidade onde está sediada, procurando sempre contribuir, como de fato vem contribuindo para a redução das desigualdades sociais e regionais cumprindo sempre com a responsabilidade social inerente às instituições de Ensino Superior, a União das Instituições de Serviços, Ensino e Pesquisa Ltda., entidade mantenedora das Faculdades Integradas ASMEC, a fim de dar maior amplitude a ações externas que revertam em benefício de maior número de pessoas tem dado uma maior ênfase ao presente PROGRAMA SOCIAL DE BOLSA ESTÁGIO (cujo o qual demonstrou enorme suces-

so desde seu anúncio no ano passado sua implantação no início deste ano de 2008).

São objetivos diretos do Programa Social de Bolsa Estágio:

- proporcionar aos concluintes do Ensino Médio, de comprovada carência, através da concessão de descontos nas parcelas mensais, oportunidade de acesso ao Ensino Superior;
- proporcionar ao participante do Programa Bolsa Estágio, a oportunidade de custear parte de seus estudos enquanto presta serviços à comunidade em que vive, seja em órgãos públicos municipais, instituições públicas ou privadas de benemerência, associações de classe, associa-



ções de bairros, clubes de serviços, em ONGs ou em outras quaisquer instituições de prestação de serviços comunitários.

- desenvolver, através da prestação de serviços sociais e comunitários a consciência cidadã e o espírito de solidariedade;
- proporcionar aos participantes do Programa Bolsa Estágio, condições e meios para uma educação integral, que inclua os valores humanos, científicos e tecnológicos, pelos quais devem se pautar os seus atos;
- dotar os participantes das competências necessárias à sua inserção nos setores profissionais e à sua participação no desenvolvimento da sociedade;
- estimular a criação cultural e o desenvolvimento do espírito científico e do pensamento reflexivo;
- estimular o conhecimento dos problemas do mundo presente, em particular os nacionais e regionais, prestar serviços especializados à comunidade e estabelecer com ela uma relação de reciprocidade;
- incentivar através da realização de trabalho comunitário e social o entendimento do homem e do meio;
- promover a extensão, visando a difusão da cultura, das conquistas e benefícios resultantes da criação cultural e do conhecimento gerados na instituição.

Diante disto, ressalta-se que, poderá participar do Programa Social Bolsa Estágio, o candidato que atenda aos seguintes requisitos:

- não seja participante de qualquer outro programa de benefícios, sejam eles governamentais, instituídos pela própria instituição ou por outras instituições particulares ou públicas.
- apresentar no ato de inscrição ao Processo Seletivo (Vestibulares), a ficha diferenciada (cor verde);
- cumprir, integralmente, todas as condições fixadas pelo Edital do Processo Seletivo (Vestibulares);
- classificado no Processo Seletivo (Vestibulares), efetivar sua matrícula nos prazos fixados pelo Edital.

Ao candidato selecionado para participar do Programa Social de Bolsa Estágio, será concedido desconto nas parcelas mensais da semestralidade escolar, nos percentuais fixados em Edital próprio.

A título de contrapartida pelo benefício recebido, o bolsista assume, mediante contrato o compromisso de desenvolver em sua própria cidade, atividades e/ou serviços comunitários, compatíveis com as necessidades da instituição e as possibilidades do próprio bolsista, nos locais e horários que lhe forem indicados.

A participação do beneficiário no Programa Social de Bolsa Estágio formalizar-se-á mediante assinatura de contrato de Bolsa Estágio, celebrado entre as Faculdades Integradas ASMEC, a Instituição que receberá os serviços e o aluno bolsista.

Ao se tornar participante do Programa Social de Bolsa Estágio, o aluno bolsista se obriga a:

- acatar, cumprir e fazer cumprir todas as disposições regimentais e/ou quaisquer outras normas ou diretrizes exaradas pelas Faculdades Integradas ASMEC;
 - acatar e respeitar as diretrizes da Instituição que fará uso de seu trabalho, respondendo pelas perdas e danos decorrentes da não observância das mesmas;
 - assumir com responsabilidade, postura ética e profissional o trabalho que lhe for confiado;
 - lograr aprovação em todas as disciplinas do semestre cursado;
 - manter, rigorosamente em dia, o pagamento do percentual da mensalidade sob sua responsabilidade;
 - entregar, nos prazos fixados, ao coordenador de seu curso, os relatórios periódicos das atividades desenvolvidas no período.
- O não cumprimento por parte do bolsista de qualquer compromisso assumido, determinará sua imediata exclusão do Programa.
- Ao Coordenador de Curso incumbe a análise dos relatórios e a emissão de parecer sobre a atuação do estagiário, sua permanência no programa e a pertinência da renovação do contrato para o semestre subsequente.
- A avaliação da eficácia do Programa Social de Bolsa Estágio bem como a pertinência de sua manutenção será realizada ao final de cada semestre letivo, por comissão para este fim designada pela Entidade Mantenedora (UNISEPE).

30ª Festa Julina (04/07/2008) Flagrantes de uma Grande Noite





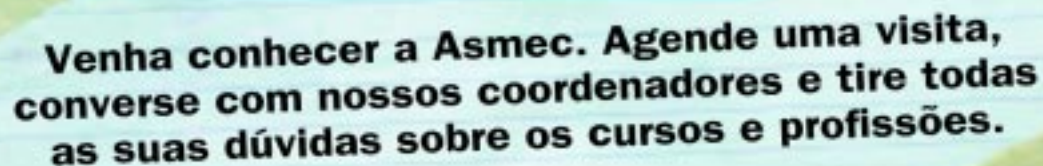
PROCESSO SELETIVO 2009
Opções de datas (às 9h):

 26 de outubro de 2008
 23 de novembro de 2008
 14 de dezembro de 2008

INSCRIÇÕES:

 Na Faculdade
 ou via Internet

INFORMAÇÕES:

 (35) 3441-1616
www.asmec.br/vestibular2009


31 de agosto - Dia do Nutricionista

Nutrição é a ciência que estuda os alimentos e os aplica às necessidades nutricionais do homem. E seu profissional é o nutricionista, responsável por planejar programas de alimentação, preparar dietas e cardápios, supervisionar a produção de alimentos e restaurantes, além de acompanhar o regime alimentar de atletas.

O Dia do Nutricionista - 31 de agosto - é comemorado nessa data, em virtude da criação da Associação Brasileira de Nutricionistas - ABN, que ocorreu no mesmo dia, no ano de 1949. Essa Associação foi substituída pela Federação Brasileira de Nutricionistas e atualmente, pela Associação Brasileira de Nutrição - ASBRAN. Desde essa data que o Sistema Conselhos Federal e Regionais de Nutricio-

nistas - CFN/CRN comemora o Dia do Nutricionista com diversas atividades nos Estados. (Texto: CFN - 2005)

O Curso de Nutrição das Faculdades Integradas ASMEC comemorou o Dia do Nutricionista com um Ciclo de Palestras, realizadas no período de 25 a 29 de agosto. O ciclo de palestras contribuiu para a formação dos graduandos em Nutrição. Deve-se levar em conta que o Nutricionista exerce um papel fundamental na vida em sociedade, utilizando a ciência da nutrição e interpretando fatores culturais, biológicos, sociais e políticos, com vistas a melhorar a alimentação, bem como a saúde e a qualidade de vida das pessoas, em todas as fases da vida.

■ "No Centenário de Josué de Castro, os avanços e desafios para o Movimento de Segurança Alimentar

e Nutricional " proferida pela(o) palestrante Suzana Costa Coutinho(25/08)

■ "Nutrição Ortomolecular" proferida pela(o) palestrante :Ludmila Simões de Lemos (26 /08)

■ Palestra "Alimentos Funcionais "proferida pela(o) palestrante: Ana Carolina Dal Bianco Garcia (26 /08)

■ " Segurança Alimentar " proferida pela(o) palestrante: Salatir Rodrigues Junior (27/08)

■ "Legislação e Rotulagem de Alimentos " proferida pela(o) palestrante Mariana Carvalheiro Cotrim Lima (27/08)

■ " Transtornos Alimentares "proferida pela(o) palestrante: Gilmara Pereira Faria (28/08)

■ " Interpretação de Exames Eaboratoriais "proferida pela(o) palestrante: Valdomiro Vagner de Souza (29

Curso de Educação Física da ASMEC: o melhor da região! Comprovadamente...

Visando contribuir para a permanente melhoria da qualidade de ensino de graduação oferecido pelas Instituições de Ensino em nosso país, o Ministério da Educação para o ano de 2007 deu seqüência á realização do Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (ENADE) que constitui-se em um componente do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES).

O ENADE, parte do SINAES (Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior), tem por objetivo aferir o desempenho dos estudantes em relação aos conteúdos programáticos previstos nas diretrizes curriculares dos respectivos cursos de graduação,

às suas habilidades para ajustamento, às exigências decorrentes da evolução do conhecimento e às suas competências para compreender temas exteriores ao âmbito específico de sua profissão, ligados às realidades brasileira e mundial e a outras áreas do conhecimento.

O Curso de Educação Física participou do ENADE 2007 e obteve o MELHOR DESEMPENHO entre todos os cursos de Educação Física da região e ficou entre os primeiros colocados no estado.

Alunos, coordenação e professores, juntos, contribuíram para este resultado e estão de parabéns pelo excelente desempenho.